



Entrevista exclusiva concedida por escrito pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao jornal LANCE!, de São Paulo

Jornalista: Qual a maior loucura que o senhor já fez por causa da paixão pelo Corinthians?

Presidente: O corintiano é um abençoado por Deus, nunca precisei fazer nenhuma loucura pelo time. Mas teve um caso nos anos 60 ou 70 que parece loucura, quando a gente olha o que aconteceu. Um dia, o Corinthians ia jogar com a Portuguesa no Parque São Jorge. Eu morava longe, na Vila São José, e tive de pegar três ônibus para chegar lá. Só que não consegui entrar no campo, porque estava lotado, e o time ainda perdeu de três a zero, com três gols de um jogador chamado Mendes. Foi uma tristeza.

Jornalista: Presidente, mande uma mensagem para os quase 30 milhões de brasileiros que, como o senhor, são corintianos.

Presidente: Eu tenho viajado muito pelo país para dar início às obras do PAC e sempre vejo alguém com a camisa do Corinthians por mais longe que seja o lugar. Essa torcida é maravilhosa e nunca abandonou o time, nem quando teve aquela fila de 23 anos. Então, eu tenho certeza que não seria necessário, mas gostaria de pedir aos companheiros que apoiem o time nesse momento difícil da segunda divisão. Estou convencido de que o Corinthians vai conseguir voltar à elite. E digo mais: nós vamos ser campeões da Copa do Brasil e vamos disputar a Libertadores no ano que vem, uma conquista que é o grande sonho de todo corintiano.



Jornalista: Que nota o senhor dá para o novo Corinthians de 2008? E o que o senhor mudaria na atual equipe?

Presidente: O time ainda tem que melhorar, fez um campeonato paulista mais ou menos, na hora decisiva, parece que o time não acreditou que poderia ganhar e avançar mais. Eu espero que o técnico Mano Menezes consiga dar mais confiança ao time, dar mais segurança e tranquilidade aos jogadores. Por enquanto, eu daria uma nota 7 para o time.

Jornalista: Qual seria o PAC ("Programa de Aceleração do Corinthians") ideal para o Timão na Série B do Brasileiro?

Presidente: O PAC é um programa que busca desenvolver o Brasil com planejamento, com investimentos que são feitos com as possibilidades financeiras que nós temos e que tenta despertar a confiança de todo brasileiro quanto ao futuro do país. Eu acredito que o Corinthians precisa de um plano assim: uma direção séria, que seja capaz de planejar; da contratação de jogadores sem gastar mais dinheiro do que o clube tem; e da esperança de todos, dirigentes e torcedores.

Jornalista: A história e as tradições do Corinthians, incluindo os 23 anos sem título importante, têm muitas semelhanças com sua trajetória política e de vida. Isso explica a paixão pelo Corinthians?

Presidente: Eu me apaixonei pelo Corinthians quando tinha 7 anos e vi o time ser campeão paulista em 1954, um título dos mais importantes da época, que comemorava o quarto centenário da cidade de São Paulo. O time era extraordinário, tinha o Baltazar de centroavante, o cabecinha de ouro, o Cláudio na ponta direita, que batia na bola como poucos, o Luizinho, um meia



muito habilidoso que gostava de humilhar o Palmeiras... Depois disso, foram 23 anos de sofrimento, sem ganhar nada. E apesar das derrotas, a torcida não abandonava o time. Ao contrário, aumentou de tamanho, até o clube quebrar o jejum com aquele chute do Pé de Anjo, que botou não só o Corinthians, mas o Brasil todo em festa, cada corintiano espalhado pelo país. Minha vida política foi parecida. Eu perdi três eleições, e a cada uma aumentava a torcida, aumentava o apoio, até o dia que ganhei, o dia em que o povo pôde explodir em festa, porque sabia que tinha chegado à Presidência alguém que nunca deixará de olhar com carinho para cada brasileiro, em cada canto deste país.

Jornalista: Do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez: qual o craque ideal para o Corinthians hoje?

Presidente: O Corinthians tem tradição de formar jogadores em casa, no terrão, que os adversários ironizam, mas que é um celeiro de craques. Eu me lembro que de lá saíram o Wladimir, o jogador que mais atuou pelo time, dois grandes centroavantes da seleção, o Casagrande e o Viola. Teve o Rivelino, um dos maiores jogadores do futebol mundial, admirado pelo Maradona e que era uma das estrelas da inesquecível seleção de 70. Eu vejo no time de hoje um jogador de uma qualidade extraordinária que veio do terrão, o Dentinho. Ele já merece uma chance na seleção e tem tudo para ser o craque ideal do Corinthians. Mas o que eu e todo corintiano esperamos dos jogadores é que tenham sempre muita raça, que suem a camisa, corram o tempo inteiro, mesmo nas derrotas. Isso é o mais importante para a torcida do Corinthians. Agora, se o time tivesse dinheiro e condições de concorrer com o futebol europeu, eu gostaria muito que o companheiro Andrés Sanchez contratasse o Robinho para vestir a camisa do Timão.

(\$31DHKLP)